



Exma. Sra.

Presidente da Assembleia Legislativa da  
Região Autónoma dos Açores

### **Requerimento**

#### **(Pessoal afeto ao Gabinete de Apoio à Comunicação Social do Governo Regional dos Açores)**

Nos Açores, os órgãos de comunicação social regionais enfrentam graves dificuldades financeiras. Pelo contrário, o Gabinete de Apoio à Comunicação Social do Governo Regional dos Açores (GaCS) está visivelmente dotado de meios e recursos muito substanciais e goza de uma presença e influência desproporcionadas no âmbito dos meios de comunicação social regionais. O Gags assemelha-se, no fundo, a uma espécie de agência de notícias pró-governamental.

A este respeito veja-se que o Gabinete de Apoio à Comunicação Social (GaCS) atingiu, em 2016, uma despesa de 503.991,85€. Isto significa que a despesa com este serviço aumentou 52,8% em apenas 7 anos, tendo em conta que em 2009 a despesa do GaCS se cifrava em 329.861,23€. Ou seja, num período de crise devastadora para a sociedade e a economia açoriana, em que faltou dinheiro para tudo, o Governo Regional tomou a decisão política de incrementar, de forma muito significativa, os meios colocados à disposição da “comunicação governamental”.

Trata-se de uma verba muito significativa. O Governo inunda os órgãos de comunicação social regionais com um aparelho de “propaganda governamental” absolutamente esmagador e desproporcionado. O Gabinete de Apoio à Comunicação Social funciona numa lógica de pós-verdade, que distorce e subverte a realidade factual. O GaCS não evidencia o menor vestígio de independência e de isenção.

Mas o problema não reside apenas nos meios financeiros que o Governo Regional coloca ao serviço do GaCS. A questão também se coloca ao nível dos meios humanos. A verdade é que os órgãos de comunicação social privados e públicos realizam um considerável esforço de formação



Representação Parlamentar do  
Partido Popular Monárquico  
Agoras

dos seus recursos humanos. O GaCS, que tem uma capacidade financeira muito superior, recruta os seus recursos humanos preferencialmente no meio jornalístico açoriano, fragilizando ainda mais os órgãos de comunicação social açorianos.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, requero que me sejam prestadas as seguintes informações:

1. Com quantos trabalhadores conta atualmente o Gabinete de Apoio à Comunicação Social (incluindo quadros da função pública, pessoal de nomeação política, funcionários requisitados, contratados, estagiários e trabalhadores oriundos dos diferentes programas operacionais)?
2. Solicita-se, igualmente, que seja remetido o atual quadro de pessoal do GaCS (semelhante ao que foi disponibilizado na resposta ao Requerimento n.º 70/XI).

Ponta Delgada, 5 de setembro de 2019

O Deputado do PPM,

Paulo Estêvão

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 2490	Proc. n.º 54.07.00
Data: 019/09/05	N.º 714/XI